

Maria Zelia de Alvarenga
(Org.)

ANIMA-ANIMUS



DE TODOS OS TEMPOS

Resumo de Anima-Animus de Todos os Tempos

Este livro carrega-se de dramas, tragédias, descobertas, mistérios que se fundem, evocando emoções necessárias à transformação da personalidade. Anuncia a jornada humana a ser empreendida na qual se lida com sonhos e desilusões, encontros, desencontros, e leva à compreensão de como a vida passa pelas mortes.

Humanizar implica incorporar a condição do morrer, ponto crucial quando a meta é alcançar o autoconhecimento. A natureza demanda formar consciência, com o que, segundo Teilhard-Chardin, a humanização se faz.

Humanizar significa colaborar, compartilhar o que se tem e o que se é, aceitar as diferenças, tornar-se aquele que se faz mestre e aluno, e passa a tocha do conhecimento, da compaixão, do amor e da responsabilidade.

Este livro leva a pensar na responsabilidade de concorrer para o crescimento e realização do outro, sem o que nunca seremos plenos.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)